



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE CULTURA

Pedagogia
CÓDIGO 10

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Otimismo fortalece a esperança.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:

<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- B) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- C) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.
- D) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- B) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- C) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- D) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- B) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- C) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- D) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- B) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- C) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)
- D) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- B) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- C) é um caso de silepse de número.
- D) revela uma concordância ideológica de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- B) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- C) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) transação
- B) chão
- C) corrupção
- D) licitação

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) III e IV expressam relação de explicação.
- B) I e III expressam relação de concessão.
- C) I e II expressam relação de finalidade.
- D) II e III expressam relação de modo.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- B) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- C) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- D) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) inspeção.
- B) atividade.
- C) programa.
- D) projeto.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) chamamento público.
- C) concorrência pública.
- D) licitação pública.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) isonomia.
- B) transparência.
- C) moralidade.
- D) legalidade.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- B) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- C) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- D) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Juízes de Direito do Estado.
- B) Procuradores do Estado.
- C) Servidores do Poder Legislativo.
- D) Secretários do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) instituição integrante da administração indireta.
- B) entidade da administração pública direta.
- C) autarquia da administração pública indireta.
- D) órgão integrante da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- C) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- D) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou semelhante.
- B) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- C) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- D) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) discricionário.
- C) de polícia.
- D) disciplinar.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- B) subjetiva do Estado e do agente.
- C) objetiva do Estado e do agente.
- D) subjetiva do Estado e objetiva do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) I, II e III.
- D) IV.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- B) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- C) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- B) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- C) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- D) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- B) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- C) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- D) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- B) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- C) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- D) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.
- B) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- C) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- D) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- C) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.
- D) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- B) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, O, F, F, O, F.
- B) O, O, F, O, F, F.
- C) F, F, O, O, F, O.
- D) O, F, O, F, O, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- B) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- C) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- D) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O marco histórico inicial da educação no Brasil se dá com a instituição do sistema de governo geral. Em 1549, o primeiro governador geral Tomé de Sousa desembarcou em Salvador, acompanhado por quatro padres e dois irmãos jesuítas, que foram nossos primeiros educadores. A educação jesuítica, em sua primeira fase, orientava-se pelo plano de estudo concebido por

- A) Marquês de Pombal.
- B) Pe. Antônio Vieira.
- C) Manoel da Nóbrega.
- D) José de Anchieta.

32. Atente ao seguinte enunciado: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Nessa organização, cabe ao Sistema de Ensino Municipal

- I. oferecer o ensino médio à demanda manifesta ainda não atendida no município;
- II. baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- III. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
- IV. assumir o transporte escolar dos alunos das redes estadual e municipal.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) II e III.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I e II.

33. Assinale a opção que completa correta e respectivamente o seguinte enunciado: “A gestão da educação nacional se expressa através da _____¹ dos sistemas de ensino, das _____² da União, dos Estados e dos Municípios, da _____³ das instâncias _____⁴, _____⁵ e _____⁶ do setor educacional e da oferta de educação escolar pelo setor público e privado”.

- A) responsabilidade¹ – prioridades² – programação³ – sociais⁴ – judiciais⁵ – políticas⁶
- B) programação¹ – especificidades² – motivação³ – sociais⁴ – econômicas⁵ – organizacionais⁶
- C) responsabilidade¹ – competências² – políticas³ – executivas⁴ – administrativas⁵ – avaliativas⁶
- D) organização¹ – incumbências² – articulação³ – normativas⁴ – deliberativas⁵ – executivas⁶

34. Considerando o que determina a LDB, atente para o que se afirma a seguir, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório na educação básica, sendo sua prática facultativa, dentre outros, ao aluno maior de 30 anos de idade.
- () O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório na educação básica.
- () O ano letivo terá carga horária mínima anual de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- () A LDB disciplina os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, e também, a educação escolar.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, V, F.
- C) F, V, F, F.
- D) V, F, F, V.

35. Dentro dos pressupostos de uma sociedade inclusiva está prevista a garantia do direito coletivo de exercício da cidadania, independentemente de gênero, origem socioeconômica, escolaridade, opção sexual, religião, cor, raça, deficiência. Constata-se, contudo, ao longo da história da escola, a presença de uma cultura excludente em suas práticas. Então, para o fortalecimento de uma cultura inclusiva, faz-se necessário que se pratique

- I. a convivência dentro da diversidade humana;
- II. a eliminação de qualquer forma de discriminação;
- III. a valorização de cada pessoa com sua individualidade;
- IV. a classificação das pessoas em ações da vida social.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

36. A Educação Integral é uma política educacional brasileira que vem ganhando destaque ultimamente. Estabelecida no Plano Nacional da Educação (PNE-2014/2024), volta-se para a busca da melhoria da qualidade da educação e para o envolvimento da totalidade das dimensões humanas do aluno. Nesse sentido, prevê como atividade essencial

- A) o desenvolvimento de competências socioemocionais, com maior ênfase no aspecto afetivo.
- B) a permanência do estudante na escola por um período de seis horas, com atividades de reforço em língua portuguesa e matemática.
- C) o acompanhamento pedagógico e multidisciplinar, incluindo ações culturais e esportivas.
- D) o aumento do tempo do aluno na escola, com reforço de aprendizagens de natureza cognitiva utilizando métodos ativos.

37. Tendo como referência as premissas de que a escola é um espaço de trocas culturais e a educação é transmissora da cultura, analise as seguintes afirmações:

- I. A cultura é o alimento da educação.
- II. A educação, garantindo a preservação da cultura, impede sua renovação.
- III. Não existe processo educativo distanciado das práticas culturais.
- IV. A cultura, embora dinâmica, não se reinventa.

É correto o que se afirma em:

- A) I e III apenas
- B) I, II e IV apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

38. Em contextos multiculturais, o papel da escola é, sem dúvida, contribuir para a formação de cidadãos conscientes dessa realidade e que se compreendam em sua identidade própria. Nessa perspectiva, faz-se necessário um currículo que

- A) desconsidere o respeito às diversas culturas existentes.
- B) tenha como pressuposto teórico a prescindibilidade do diálogo intercultural.
- C) contemple as diferentes identidades e a diversidade cultural existente.
- D) desenvolva programas, conteúdos e métodos de natureza monolítica.

39. O Brasil é uma nação miscigenada e ainda muito preconceituosa; sendo assim, é inadmissível que os currículos escolares brasileiros

- A) explicitem a diversidade social e cultural do país.
- B) aceitem políticas etnocêntricas e de cunho racista.
- C) estudem os diferentes grupos étnicos.
- D) validem o mito da democracia racial.

40. Com a publicação da Lei Nº 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer CNE/CP/3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas a serem executadas pelos estabelecimentos de ensino de diferentes níveis e modalidades. No sentido da execução dessas medidas, também foi estabelecido que cabe aos sistemas de ensino, no âmbito de sua jurisdição,

- A) valorizar as dinâmicas das relações raciais que favorecem a transmissão da pretensa superioridade branca.
- B) desenvolver a temática étnico racial apenas no ensino fundamental e no ensino médio.
- C) fortalecer as desigualdades observadas, ainda hoje, como elementos do escravismo que a geração atual herdou.
- D) orientar e promover a formação de professores, e supervisionar o cumprimento das diretrizes.

41. Os métodos de ensino estão ligados ao papel do professor na gestão do processo de ensino, tendo em vista a aprendizagem dos alunos. Em sua ação didática, o professor seleciona e organiza vários métodos de ensino em função das características de cada conteúdo a ser trabalhado. Assim sendo, considere as seguintes afirmações sobre métodos de ensino:

- I. A escolha de métodos de ensino independe do conhecimento das características socioculturais e individuais dos alunos.
- II. A unidade objetivo-conteúdo-métodos constitui a linha fundamental de compreensão do processo didático.
- III. O método de trabalho independente dos alunos consiste em tarefas dirigidas e orientadas pelo professor para que os alunos as resolvam de modo criativo.
- IV. A forma mais típica do método de elaboração conjunta é a conversação didática, denominada também de aula dialogada.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III apenas.
- C) II, III e IV apenas
- D) I e IV apenas.

42. Transversalidade em educação é uma forma de organizar o trabalho didático, na qual alguns temas são integrados às áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. Com base nessa forma de organização do trabalho didático, foram estabelecidos os denominados Temas Transversais que devem ser desenvolvidos no currículo escolar brasileiro. Tendo como referência esses Temas Transversais, é correto afirmar que

- A) dizem respeito a questões relevantes exclusivamente das realidades locais.
- B) pluralidade cultural e meio ambiente são dois dos temas estabelecidos.
- C) ética, orientação educacional e saúde são temas transversais importantes.
- D) favorecem o estudo de questões políticas relacionadas com a gestão da educação.

43. Considerando as bases legais da educação nacional, relacione corretamente as leis apresentadas a seguir com as suas finalidades, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Lei Nº 9.394/96: LDB

2. Lei do FUNDEB

- () Garante o financiamento de toda a educação básica.
- () Determina que, no mínimo, 60% dos recursos se destinem à remuneração dos profissionais do magistério.
- () Estabelece que os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, dentre outros, condições adequadas de trabalho.
- () Determina que na distribuição dos recursos da educação sejam consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 2, 1, 2.
- B) 1, 2, 2, 1.
- C) 2, 1, 1, 2.
- D) 1, 1, 2, 1.

44. Nos últimos anos, o estado do Ceará tem-se destacado, no cenário da educação nacional, pela busca insistente de alcançar o desenvolvimento de uma educação pública efetivamente de qualidade. Nessa perspectiva, implantou uma política voltada para a garantia da construção da qualidade educacional, logo nos primeiros anos do ensino fundamental, que serviu de referência para o País. Essa política é denominada

- A) Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica — SPAECE.
- B) Todos pela Educação de Qualidade para Todos — TEQT.
- C) Revolução de uma Geração — RG.
- D) Programa de Alfabetização na Idade Certa — PAIC.

45. A busca de incentivos para o desenvolvimento de projetos culturais, quase sempre traduzidos em recursos que financiem a execução desses projetos, requer a avaliação das propostas apresentadas. Nesse sentido, diferentes processos avaliativos podem ser adotados para análise da qualidade do projeto, merecendo atenção critérios relacionados com o

- A) autor e os objetivos.
- B) elenco e o autor.
- C) valor e o mérito.
- D) propósito e o contexto.

46. Atente para o seguinte enunciado: O Plano de Cultura Infância do Ceará, instituído pela Lei Nº 122/2017, prioriza a interface entre a educação e a cultura como elemento fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Em seu capítulo VII, da Educação e Cultura, o Plano apresenta como metas e ações

- I. promover editais para publicações de livros escritos por crianças;
- II. recensear as crianças no ensino fundamental e zelar pela frequência à escola;
- III. coletar, analisar e disseminar informações sobre educação e cultura;
- IV. desenvolver e fomentar programas e iniciativas de interações estéticas e formativas entre artistas e comunidade escolar.

Com base no teor do capítulo citado, estão corretas somente as complementações contidas em

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) I e IV.

47. As metas do Plano Nacional de Cultura – PNC – consolidam o futuro que se almeja alcançar até 2020 e consistem na interseção entre as ações culturais demandadas pela sociedade, o compromisso de diferentes instâncias do poder público e a garantia de recursos materiais disponíveis para viabilizá-las. Tendo em vista essas metas, relacione-as corretamente com o que se diz a respeito delas, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. 37% dos municípios brasileiros com cineclube	()	Objetiva incentivar e fomentar a comunicação da cultura e sua diversidade em várias mídias e ampliar a recepção pública e o reconhecimento das produções comunicacionais, artísticas e culturais alternativas não inseridas na indústria cultural.
2. 450 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de comunicação para a cultura	()	Além da difusão da produção audiovisual, podem também receber e exibir resultados de experimentações, manifestações de videoarte, videodança, arte digital, novas mídias, entre outros.
3. 20 mil professores de Arte de escolas públicas com formação continuada	()	A efetivação desta meta está baseada na cooperação firmada entre os Ministérios da Cultura e da Educação (Portaria Normativa Interministerial nº1, de 04 de outubro de 2007).
4. 110 territórios criativos reconhecidos	()	As ações relacionadas a essa meta compreenderão uma rede virtual de interlocução, interação e de compartilhamento de experiências, ideias e melhores práticas para o desenvolvimento cultural e socioeconômico.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 4, 3.
- B) 4, 3, 1, 2.
- C) 2, 1, 3, 4.
- D) 3, 4, 2, 1.

48. O Plano Nacional de Cultura – PNC – reafirma o papel indutor do Estado de assegurar os direitos culturais dos brasileiros de todas as situações econômicas, localizações, origens étnicas e faixas etárias, e busca ainda garantir a pluralidade de gêneros, estilos e tecnologias, assegurando modalidades adequadas às particularidades da população, das comunidades e das regiões do País. O PNC se estrutura em três dimensões complementares, dentre as quais, está a dimensão da cultura como

- A) elemento da política partidária.
- B) expressão simbólica.
- C) canal de transmissão da ideologia massificadora.
- D) componente curricular na escola.

49. O planejamento participativo não possui um caráter meramente técnico e instrumental, pois parte de uma leitura crítica de mundo, que apreende e denuncia o caráter excludente e de injustiça presente na realidade social. São dimensões do planejamento participativo, na educação e na escola,

- A) o trabalho coletivo e o compromisso com a transformação social.
- B) a valorização da gestão e a formação continuada.
- C) o voluntarismo utópico e a eficácia da gestão.
- D) a ênfase na estrutura organizacional da instituição e o foco na economia.

50. Assinale a opção que completa correta e respectivamente o seguinte enunciado:

“Conforme Ivani Fazenda (2002) a interdisciplinaridade na educação tem como ponto de partida questionar a _____¹ entre as diferentes disciplinas, que não considera as _____² e _____³ entre os diversos campos do conhecimento nem tampouco a _____⁴ que esses campos exercem uns sobre os outros”.

- A) essência¹, características², objetos³, hierarquia⁴
- B) posição¹, especificidades², aspectos³, priorização⁴
- C) segmentação¹, relações², inter-relações³, influência⁴
- D) união¹, concepções², tópicos³, força⁴

51. Educação Patrimonial é um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Atente ao que se diz a seguir acerca da Educação Patrimonial e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Seu princípio básico é a observação indireta dos bens e fenômenos culturais, para se chegar à assimilação e internalização.
- () A metodologia proposta para as atividades se estrutura em três etapas: diagnóstico, sensibilização e internalização.
- () O patrimônio cultural, os monumentos e sítios históricos só são encontrados nas cidades ou em sua periferia.
- () Trata-se de um instrumento pedagógico de compreensão do mundo e de resgate da própria identidade cultural de uma sociedade.
- () Envolve a visão do patrimônio cultural brasileiro exclusivamente em suas manifestações tangíveis e materiais.
- () Busca levar crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, V, F, V, F.
- B) F, F, F, V, F, V.
- C) V, F, V, V, F, V.
- D) F, V, F, F, V, V.

52. O Plano de Cultura Infância do Ceará organiza, regula e norteia a execução da Política Estadual de Cultura Infância. Para os fins desse plano, entende-se por Cultura Infância

- A) a ação cultural que atinge crianças após os dez anos de idade, repercutindo em suas escolhas profissionais e pessoais.
- B) o conceito político que diz respeito à ação cultural do indivíduo após a primeira infância até a fase da adolescência.
- C) o processo biológico e cultural que atinge o ser humano na faixa etária de 0 (zero) até 16 (dezesesseis) anos de idade.
- D) o fenômeno social e humano de múltiplos sentidos que abrange, direta ou indiretamente, a categoria geracional de 0 (zero) até 12 (doze) anos de idade.

53. O Plano de Cultura Infância do Ceará define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da Política Estadual de Cultura Infância, assim como estabelece estratégias, metas, prazos e recursos necessários à sua implementação. Considerando os objetivos do Plano de Cultura Infância do Ceará, atente para os itens listados a seguir:

- I. promover a infância enquanto categoria social e cultural;
- II. contemplar as crianças dos municípios com mais de 15.000 habitantes;
- III. ampliar as referências artísticas e culturais das crianças;
- IV. valorizar atitudes de repúdio a ações de apoio a diferentes grupos étnicos e culturais que compõem a sociedade brasileira.

Faz parte dos objetivos do Plano de Cultura Infância do Ceará somente o que consta em

- A) II e III.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.

54. As Políticas Culturais no Brasil provêm das mais diversas áreas disciplinares como História, Sociologia, Comunicação, Antropologia, Educação etc. São experimentos que inauguraram as políticas culturais no Brasil a

- A) passagem de Mário de Andrade pelo Departamento de Cultura da Prefeitura da cidade de São Paulo (1935–1938) e a implantação do Ministério da Educação e Saúde em 1930.
- B) campanha de defesa do folclore em 1938 e a criação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros em 1954.
- C) implantação da ditadura do Estado Novo e a criação da Superintendência de Educação Musical em 1936.
- D) instalação do Ministério da Educação e Cultura em 1953 e a expansão das universidades públicas nacionais.

55. Para Guattari (1996), há três sentidos de cultura que foram legitimados ao longo da história. Corresponde a esses sentidos o termo apontado pelo referido autor como

- A) cultura-tecnológica.
- B) cultura-política.
- C) cultura-valor.
- D) cultura-protetiva.

56. No Brasil, desde os anos 30, as políticas culturais vêm sofrendo processos de continuidade e descontinuidade de programas e de instituições. A história da Política Cultural no Brasil pode ser analisada através de cinco momentos históricos. Considerando os diferentes períodos da história apresentados a seguir, relacione-os corretamente aos respectivos eventos ou circunstâncias, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Era Vargas (1930-1945)	() Criação da Fundação Nacional de Arte (Funarte), como instrumento para que o governo pudesse cumprir sua função de criar condições para o povo exercitar sua vocação artística, sem intervir na arte.
2. De Dutra ao Golpe Militar (1945-1964)	() Profissionalização da figura do intermediário e estímulo à integração de setores como as artes, o patrimônio e a cultura popular, como mercado cultural.
3. Regime Militar (1964-1985)	() A cultura passou a ter maior visibilidade, com a organização de movimentos populares. Foi criado o Ministério da Cultura.
4. De Sarney a Itamar Franco (1985-1994)	() Institucionalização de formas modernas de administração cultural, redefinição de conteúdos culturais que se constituíram como alicerce para a chamada "verdadeira revolução na relação do poder público com a cultura".
5. De FHC a Lula (1995-2009)	() Havia duas concepções de cultura popular: a dos folcloristas e dos cepecistas. A visão dos folcloristas estava associada à tradição, e a visão dos cepecistas estava relacionada à transformação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5, 3, 2, 4, 1.
- B) 3, 5, 4, 1, 2.
- C) 2, 1, 3, 5, 4.
- D) 3, 5, 1, 4, 2.

57. Os Pontos de Cultura são unidades de produção, recepção e disseminação cultural em comunidades que se encontram à margem dos circuitos culturais e artísticos convencionais, e que desenvolvem ações de impacto sociocultural. Considerando os aspectos fundamentais dos Pontos de Cultura, analise os seguintes itens:

- I. fortalecimento científico;
- II. monitoramento da cultura;
- III. transversalidade da cultura;
- IV. gestão compartilhada.

Corresponde a aspecto fundamental dos Pontos de Cultura somente o que consta em

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

58. Entende-se por patrimônio cultural o conjunto de bens que constituem e enriquecem a cultura de um povo. De acordo com a Constituição brasileira de 1988, em seu Art. 216, dentre os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro encontram-se os

- A) livros didáticos e meios de comunicação.
- B) planos nacionais e as diretrizes.
- C) jogos e brinquedos pedagógicos.
- D) modos de criar, fazer e viver.

59. Políticas afirmativas são medidas tomadas que visam atribuir direitos iguais a grupos da sociedade que são oprimidos ou sofrem com as sequelas do passado de opressão. Uma dimensão das políticas afirmativas é

- A) a fragmentação.
- B) a diversidade.
- C) o partidarismo.
- D) a hierarquização.

60. No que diz respeito à diversidade sociocultural, assinale a opção que completa correta e respectivamente o seguinte enunciado:

“A diversidade sociocultural engloba as _____¹, as ações do grupo, da comunidade que _____², um mesmo ambiente e os _____³ e _____⁴ propagados de geração em geração, pois faz parte dos processos de _____⁵ e humanização do ser humano”.

- A) semelhanças¹ – caracteriza² – dogmas³ – padrões⁴ – dominação⁵
- B) características¹ – modela² – fatos³ – ações⁴ – domesticação⁵
- C) diferenças¹ – compartilha² – valores³ – costumes⁴ – socialização⁵
- D) padronizações¹ – determina² – tipos³ – ritos⁴ – submissão⁵